

## 5 Aspectos metodológicos

“para ajudar os nossos alunos a aprender, não precisamos da ‘última palavra em método’, mas sim de um entendimento da sala de aula de línguas e do que se passa lá dentro”<sup>37</sup> (Allwright, 1991).

Este capítulo descreve a metodologia utilizada para analisar a questão da aprendizagem de vocabulário em aulas de inglês. Aqui, definirei a natureza da pesquisa, o contexto, o meu objetivo geral e as minhas perguntas de pesquisa. Apresentarei o banco de dados e os procedimentos utilizados para a coleta do mesmo. Por último, apresentarei as categorias de análise e a seleção dos recortes do corpus.

### 5.1 Natureza da pesquisa

O presente estudo fundamenta-se na literatura de diferentes áreas, como Linguagem e Ensino, Aquisição de Segunda Língua, Aquisição de Vocabulário em Segunda Língua, Teoria Histórico Cultural e Lingüística Ecológica. Caracteriza-se por ser um estudo multidisciplinar e pertencente ao campo da Lingüística Aplicada.

Além disso, trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, também denominada “naturalística”. A pesquisa naturalística caracteriza-se pela não manipulação das variáveis e pela não intervenção. O objetivo desse tipo de pesquisa é entender a complexidade do objeto de estudo em seu estado “natural”. No caso dessa pesquisa, a minha proposta é entender a aprendizagem de vocabulário levando em conta a ecologia da sala de aula.

Para obter esse entendimento, a pesquisa naturalística lança mão de diversos métodos tais como etnografia, análise da interação, análise da conversação, entre outros. Seguindo essa linha metodológica, utilizei conceitos da pesquisa etnográfica para descrever, coletar e entender o meu objeto de estudo – a aprendizagem de vocabulário em sala de aula - em seu contexto natural.

A pesquisa etnográfica se caracteriza por ser uma metodologia de trabalho de campo, onde é feita uma observação direta por um período de tempo. Tradicionalmente, a pesquisa etnográfica servia exclusivamente para estudos antropológicos, porém as propostas preconizadas por esse tipo de pesquisa tornaram-se atraentes também para outras áreas de pesquisa como Educação e Lingüística. Nesse tipo de metodologia, o pesquisador está presente na coleta de dados, observando e descrevendo minuciosamente o contexto, os participantes e as interações. No caso de Ensino de Línguas, o contexto muitas vezes é a sala de aula, e as observações descrevem a interação entre alunos e professor. Essas interações são normalmente gravadas em áudio e vídeo e depois transcritas para uma análise mais criteriosa. No presente estudo, o pesquisador é participante em um contexto e observador direto no outro. Os dados da pesquisa foram coletados ao longo de 20 aulas e analisados qualitativamente, como sugere a pesquisa etnográfica.

O desenho metodológico do estudo está organizado em três fases. Na primeira fase, examinei o material didático utilizado em sala de aula por professores e alunos. Como o objetivo é o ensino-aprendizagem de vocabulário em língua estrangeira, concentrei a análise nas atividades de vocabulário. Na segunda fase, gravei e observei um total de vinte aulas (N= 20) a fim de relacionar as propostas pedagógicas do material didático e as interações de alunos e da professora diante dessas propostas. Na terceira e última fase, fiz uma análise interpretativista da interação da professora e alunos diante das atividades propostas pelo material didático.

## **5.2**

### **Contexto da Pesquisa**

A pesquisa foi conduzida em um curso de idiomas localizado em um bairro de classe média do Rio de Janeiro. Trata-se de um curso de pequeno porte com 400 alunos, que funciona há 30 anos sob a mesma direção e administração. O curso não tem filial e funciona em uma casa de dois andares com pátio e amplas salas. O corpo docente é formado por 18 profissionais com excelente proficiência

---

<sup>37</sup> “in order to help our learners, it is not ‘the latest method’ that we need, but rather a fuller understanding of the language classroom and what goes on there”.

em inglês, e cursos superiores em Letras ou áreas afins (Pedagogia, Psicologia, Comunicação). Alguns professores têm especialização ou mestrado em áreas como Psicopedagogia, Letras, e Psicologia. Muitos desses professores aprimoraram a proficiência em inglês em cursos na Inglaterra ou Estados Unidos. Grande parte dos professores trabalha há mais de 10 anos na instituição.

O curso segue, basicamente, a abordagem comunicativa, mas há uma combinação de outras práticas que, embora não sejam características do método comunicativo, alinham-se a essa proposta. As práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula buscam promover a interação e a cooperação entre alunos através de discussões, atividades lúdicas, trabalhos em grupo e apresentações orais.

Ao contrário da maioria das escolas de idiomas, o curso funciona no sistema anual e não semestral. As aulas têm duração de 1 hora e meia e acontecem duas vezes por semana. Os professores recebem o planejamento diário das aulas no início do mês ou bimestre, e toda semana o material a ser utilizado é separado e organizado em um local comum. Professores e coordenadores mantêm um caderno diário onde são anotadas sugestões e observações sobre as aulas dadas.

O corpus do meu estudo é formado por duas turmas de nível básico de inglês dessa instituição. A maioria dos alunos matriculados nas turmas pertence à classe média e estuda em colégio particular. Os alunos têm em média 12 e 13 anos e já apresentam boa familiaridade com o inglês. O quadro 5 ilustra o perfil de cada turma.

	<b>Turma A</b>	<b>Turma B</b>
<b>Número de alunos</b>	11 alunos	8 alunos
<b>Idade dos alunos</b>	5 alunos de 12 anos 4 alunos de 13 anos 1 aluno de 11 anos 1 aluno de 10 anos	5 alunos de 13 anos 3 alunos de 12 anos
<b>Sexo</b>	7 meninas e 4 meninos	4 meninas e 4 meninos

Quadro 1: **Perfil das turmas observadas**

As duas turmas são no turno da manhã, porém em dias diferentes da semana. A sala de aula é a mesma para as duas turmas, o que permite que alunos compartilhem seus trabalhos nos murais da sala. A maioria dos alunos matriculada nessas turmas já está cursando inglês há pelo menos 1 ano na instituição. As duas turmas têm bom desempenho e rendimento, e não apresentam

grandes problemas de disciplina. Os nomes dos alunos que aparecem na transcrição são fictícios, preservando assim a anonimidade dos participantes.

Cada uma das turmas observadas possui uma professora específica, uma delas sou eu, a pesquisadora, porém não há muita diferença entre as práticas pedagógicas utilizadas por nós. Essa semelhança de abordagem em sala de aula me permitiu concentrar a observação e análise no material didático e na interação diante das propostas desse material.

### **5.3 Objetivo**

Este trabalho visa contribuir para a reflexão sobre o ensino-aprendizagem de vocabulário em segunda língua em salas de aula. Apesar de ter sido negligenciado durante muitos anos, a questão do léxico no ensino-aprendizagem de L2 vem atraindo a atenção de pesquisadores e professores nos últimos quinze anos. Pesquisas e estudos investigando o processo de aquisição de vocabulário (Laufer, 1997; Berber Sardinha, 1999; Binon e Verlinde, 1998, Rodrigues, 2003) têm contribuído para o desenvolvimento desta área da Aquisição de Segunda Língua. Grande parte desses estudos concentra-se na investigação de estratégias de aquisição e de aquisição de vocabulário através da leitura (Rodrigues, 2003; Ferrari, 2004), porém pouco tem sido investigado sobre o papel do material didático e da interação no processo de aprendizagem de vocabulário.

O objetivo deste estudo é entender o processo de aprendizagem lexical nas aulas de inglês, mais particularmente interpretar dois mediadores de construção de conhecimento lexical que estão presentes em sala de aula: o material didático e a interação. Para tal, elaborei algumas perguntas de pesquisa:

1. Como o léxico aparece e é apresentado no material didático?
2. Qual é a principal característica das atividades de vocabulário?
3. Qual é a proposta pedagógica do livro para a aprendizagem lexical?
4. Como o conhecimento lexical é construído na interação?
5. Como as propostas do material didático se manifestam na aula?
6. Qual é a relação entre as propostas pedagógicas e a interação no processo de aprendizagem lexical?

## 5.4 Banco de Dados

Para responder a essas perguntas coletei dois tipos de dados: material didático e gravações em áudio e vídeo. A coleta desses dados ocorreu no período de um mês e meio. A seguir descrevo os dados e os detalhes dos procedimentos da coleta dos mesmos.

Na primeira fase, analisei o material didático utilizado em sala de aula. Esse material inclui: livro didático, folhas impressas, livros de leitura, e outras atividades extras. Como o meu objetivo era analisar a aquisição de vocabulário, concentrei a análise no material cujo foco era a aprendizagem ou o uso do vocabulário.

O livro didático é central nessa parte da análise, pois é a partir dele que a maior parte das atividades se estabelece. O livro analisado é o *World Club 2*. Trata-se do segundo de uma série de quatro livros, todos direcionados para aprendizes pré-adolescentes de inglês como língua estrangeira.

O livro *World Club 2* está dividido em oito módulos que cobrem diferentes temas: *Animals, Homes, Stories, Stars, Spies, Food, Tomorrow's World e Machines*. Cada módulo está subdividido em três unidades temáticas (cujos subtemas estão relacionados com o tema central do módulo) e mais duas unidades finais: *Fluency e Consolidation*. O livro também apresenta uma série de atividades de leitura e jogos que podem ser utilizadas em sala de aula ou pelos alunos em casa. O livro possui também um mini-dicionário nas dez últimas páginas.

Em um primeiro momento, fiz uma análise macro do livro didático. Depois, examinei os Módulos 3 e 4 e 5 do livro, que foram os módulos utilizados nas vinte aulas observadas. O tema do Módulo 3 é *Stories* e os subtemas das três unidades do módulo são: *Films, Myths and Legends e A Picture Story*. O tema do Módulo 4 é *Stars* e os subtemas são: *Hollywood, Pop Stars, Sporting Greats*. O módulo 5 cujo tema é *Spies* foi analisado parcialmente. Analisei também as unidades finais dos módulos 3 e 4: *Fluency e Consolidation*. O material de apoio analisado (exercícios extra, jogos e outras atividades) está relacionado com o tema proposto pelo livro e foi analisado também conforme a sua relevância para a questão de aquisição de vocabulário.

Na segunda fase, gravei em áudio e vídeo as aulas das duas turmas escolhidas. Optei pela utilização de dois instrumentos para essa gravação: uma câmera filmadora VHS e gravação em áudio utilizando minidisc. Todas as gravações em vídeo foram conduzidas e feitas por mim com uma câmera portátil. Na maioria das aulas, a câmera foi colocada no canto da sala e direcionada para os alunos; por isso, nem sempre era possível enquadrar toda a turma, pois o campo de visão da câmera não permitia tal amplitude. Em alguns momentos, na turma A, foi possível fazer a filmagem segurando a câmera e focalizando os participantes no momento da interação, porém isso só foi viável porque, nessa turma, eu não participava do contexto como professora. O quadro 6 relaciona as aulas gravadas e os tipos de gravação feitos em cada aula.

<b>Aulas</b>	<b>Datas</b>	<b>Turmas</b>	<b>Tipo de Gravação</b>
Aula 1	25.04.2005	Turma A	Áudio
Aula 2	26.04.2005	Turma B	Áudio
Aula 3	27.04.2005	Turma A	Áudio e vídeo
Aula 4	28.04.2005	Turma B	Áudio e vídeo
Aula 5	03.05.2005	Turma B	Vídeo
Aula 6	04.05.2005	Turma A	Áudio e vídeo
Aula 7	05.05.2005	Turma B	Vídeo
Aula 8	10.05.2005	Turma B	Vídeo
Aula 9	11.05.2005	Turma A	Áudio e vídeo
Aula 10	12.05.2005	Turma B	Áudio e vídeo
Aula 11	17.05.2005	Turma B	Áudio
Aula 12	18.05.2005	Turma A	Vídeo
Aula 13	19.05.2005	Turma B	Vídeo
Aula 14	24.05.2005	Turma B	Áudio
Aula 15	30.05.2005	Turma A	Áudio e vídeo
Aula 16	31.05.2005	Turma B	Áudio e vídeo
Aula 17	01.06.2005	Turma A	Áudio e vídeo
Aula 18	02.05.2005	Turma B	Áudio e vídeo
Aula 19	07.05.2005	Turma B	Vídeo
Aula 20	08.06.2005	Turma A	Áudio e vídeo

Quadro 2: **Histórico das gravações das aulas e turmas**

## 5.5 A seleção dos dados

Ao examinar as gravações em áudio e vídeo, fiz um roteiro de todas as atividades de cada aula e destaquei as atividades de vocabulário. Cada uma dessas atividades foi transcrita e examinada várias vezes. Ao examinar as atividades de vocabulário, procurei fazer um recorte das práticas em sala de aula que emergiram como as mais regulares e salientes para ilustrar a relação material didático e interação na questão da aprendizagem lexical.

A fim de traçar um paralelo entre as atividades do material didático e a interação em sala de aula, apresento as atividades de acordo com o objetivo ao qual ela se propõe: introdução, fixação ou uso. Também especifico o material didático utilizado: livro didático ou material de apoio. O quadro 7 ilustra a seleção das cenas de interação. O título dado para as cenas está relacionado com o módulo do livro didático ou com o título da atividade.

Turma	Tipo Atividade	Material	Cena
Turma 1	Introdução de vocabulário	livros biblioteca	Cena 1: <i>Myths and Legends</i>
Turma 1	Introdução de vocabulário	livro texto	Cena 2: <i>King Midas</i>
Turma 1	Introdução de vocabulário	folha impressa	Cena 3: <i>Romeo and Juliet</i>
Turma 1	Introdução de vocabulário	livro texto	Cena 4: <i>Spies</i>
Turma 2	Fixação de vocabulário	folha impressa	Cena 5: <i>Titanic</i>
Turma 1	Fixação de vocabulário	folha impressa	Cena 6: <i>Match the definitions</i>
Turma 2	Apresentação Oral	livro de leitura	Cena 7: Histórias e Fábulas
Turma 1	Apresentação Oral	livro texto	Cena 8: Entrevista
Turma 2	Apresentação Oral	folha impressa	Cena 9: <i>Romeo and Juliet</i>

Quadro 3: **Cenas de interação em sala de aula analisadas**

O material didático foi analisado, em um primeiro momento, de forma holística. Procurei situar o vocabulário dentro da organização geral do livro, verificando a regularidade das atividades de vocabulário e em que momentos essas atividades apareciam no livro. Depois, parti para o entendimento das propostas pedagógicas de cada uma dessas atividades utilizando as propostas de

categorização de Nation (2002) sobre o que é “saber uma palavra” e os processos cognitivos idealizados por ele e a proposta de interação do livro texto. O quadro 8 ilustra as unidades selecionadas para ilustrar a minha análise.

As atividades retratadas ilustram a proposta pedagógica do livro, a forma como o vocabulário é apresentado, recuperado e como os alunos são encorajados a usá-lo em outros contextos.

MÓDULO DO LIVRO	UNIDADE DO LIVRO
<i>Module 3</i>	<i>Lead-in</i>
<i>Module 3</i>	<i>Unit 9: A Picture Story</i>
<i>Module 4</i>	<i>Unit 11: Pop Stars</i>
<i>Module 4</i>	<i>Fluency and Consolidation</i>

Quadro 4: **Unidades do livro didático selecionadas**

## 5.6

### Categorias de análise

A variedade de dados coletados na minha pesquisa exigiu diferentes categorias de análise.

Para a análise do material didático selecionei somente as atividades de vocabulário, já que meu trabalho visa entender a questão lexical. Cada atividade foi examinada e classificada de acordo com os diferentes domínios de conhecimento de uma palavra. Em um primeiro momento, classifiquei as atividades de acordo com os aspectos da palavra trabalhados (forma, significado, uso) e os níveis de conhecimento (receptivo e produtivo) de aquisição de uma palavra. Depois, agrupei as atividades de acordo com os processos cognitivos que elas pretendem ativar (atenção seletiva, recuperação e uso em contextos múltiplos). Por último, verifiquei os tipos de interação sugeridos para as diferentes atividades (individual, pares ou grupo).

CATEGORIA	O QUE ENVOLVE?
aspectos da palavra (Nation, 2000)	Forma significado uso
níveis de conhecimento (Nation, 2000)	Receptivo produtivo
processos cognitivos (Nation, 2000)	atenção seletiva recuperação uso em contextos múltiplos
formas de trabalhar (categoria adaptada do livro didático)	o livro sugere três formas: individual, em pares e em grupo

Quadro 5: **Categorias de análise do material didático**

As gravações das aulas foram examinadas para a feitura de recortes e transcrição. Procurei fazer recortes dos momentos em que o vocabulário alvo é apresentado, recuperado, ou usado em atividades. Esses momentos foram transcritos e analisados com o fim verificar as práticas interacionais utilizadas na construção de significado e aprendizagem lexical. Procurei contrastar as propostas do livro com as interações dos alunos.

CATEGORIA	DEFINIÇÃO
andamento (Wood, Bruner & Ross, 1976)	forma de promover o desenvolvimento do aprendiz com o auxílio de um par mais competente.
conversas instrucionais (Tharp e Gallimore, 1991)	interações verbais que contém características conversacionais e objetivos instrucionais.
enquadres (Goffman, 1974)	enquadre institucional enquadre conversacional
contribuições pessoais / individuais (categoria adaptada para este estudo)	interações verbais, envolvendo relatos pessoais, que estejam associados ao tema.

Quadro 6: **Categorias de análise da interação em sala de aula**